





<b>Jornal i - Principal</b> Portugueses criam rede social para centros comerciais Autor: Ana Rita Guerra Editora: LENA Comunicação, S.A.	<b>Id:</b> 1504419 <b>Data Publicação:</b> 15-02-2011 <b>Fonte:</b> Jornal <b>Edição:</b> 555	<b>Página:</b> 1 <b>Tiragem:</b> 33000 <b>Periodicidade:</b> Diária 2ª a Sábado <b>Idioma:</b> Português	<b>País:</b> Portugal <b>Âmbito:</b> Nacional <b>AlturaxLargura:</b> 3,52cmx22,89cm		
---	--	---	---	--	--



Autorizada pela VISAPRESS para a reprodução, distribuição e/ou armazenamento de conteúdos de imprensa, das publicações por esta representada, sendo interdita qualquer reprodução, mesmo que parcial

<b>Jornal i - Principal</b> Portugueses criam rede social para centros comerciais Autor: Ana Rita Guerra Editora: LENA Comunicação, S.A.	<b>Id:</b> 1504416 <b>Data Publicação:</b> 15-02-2011 <b>Fonte:</b> Jornal <b>Edição:</b> 555	<b>Página:</b> 19 <b>Tiragem:</b> 33000 <b>Periodicidade:</b> Diária 2ª a Sábado <b>Idioma:</b> Português	<b>País:</b> Portugal <b>Âmbito:</b> Nacional <b>Altura x Largura:</b> 30,43cm x 21,91cm		
---	--	--	--	---	---

Tecnologia

# Portugueses criam rede social para centros comerciais

Wi-Social funciona por Wi-Fi e Bluetooth e terá integração com Facebook. Empresa está em negociações com espaços comerciais

**ANA RITA GUERRA**  
rita.guerra@ionline.pt

Dentro de pouco tempo, uma nova rede social estará disponível para os telemóveis dos portugueses: a Wi-Social. Está a ser desenvolvida há cerca de dois anos por ex-alunos do Instituto Superior Técnico e tem como principal diferenciador ser uma rede social móvel: isto é, a que só se acede em espaços geográficos definidos, usando a localização física como denominador comum dos utilizadores.

"A Wi-Social vai ter três funcionalidades: rede social, ferramenta de marketing com conteúdos próprios em cada espaço e sistema de monitorização dos clientes", explica ao i Bruno Capelas, um dos responsáveis pelo desenvolvimento da rede e da empresa com o mesmo nome que acaba de ser formalizada. Os ex-alunos do Técnico estão em negociações para os primeiros lançamentos desta rede: com um centro comercial, um hotel e um pólo tecnológico. Mas as aplicações são virtualmente ilimitadas, basta que se trate de um local público que reúna muita gente, como um pavilhão desportivo, um aeroporto, uma universidade ou uma sala de concertos.

"A mais-valia é que permite a cada pes-

soa ver quem está naquele local ao mesmo tempo, dá oportunidade de conhecer novas pessoas", adianta Bruno Capelas. Tal como em todas as redes baseadas na localização (como o Foursquare), é assegurado o controlo total das definições de privacidade – quem pode vê-lo, quem pode contactá-lo, etc. "Todas as mensagens trocadas através da rede são cifradas para não se poderem interceptar", explica.

Além desta componente, que terá integração no Facebook, a Wi-Social oferece aos estabelecimentos um canal único para fazer passar uma mensagem: poderão enviar ofertas exclusivas aos utilizadores relacionadas com os seus hábitos e o ponto da loja onde estão. Poderão também reunir os dados anónimos das localizações e estudar por que razão os clientes se concentram nos corredores cinco e sete, por exemplo. "Há vários serviços que

podem ser oferecidos", indica Capelas.

A aplicação, que tem uma interface muito simples, já foi desenvolvida para Symbian (sistema operativo mais usado nos telemóveis), Android e Windows Mobile. Na forja estão as versões para iPhone e Windows Phone 7, mas Bruno Capelas ressalva: "Até o telemóvel mais antigo pode usar a rede, porque funciona também por Bluetooth". Todos os serviços são gratuitos, pelo que basta descarregar a aplicação e fazer o registo.

Quanto ao modelo de negócio, assentará na publicidade. Para os estabelecimentos o investimento será pequeno: basta ligar os pontos de acesso (Wi-Fi e Bluetooth) a uma fonte de energia e lançar conteúdos de marketing. Estes serviços serão criados através de um portal desenvolvido pela empresa de Bruno Capelas para facilitar a tarefa aos "clientes".

Agora, a Wi-Social está à procura de business angels ou private equities que invistam. Segundo Bruno Capelas, todo o investimento até agora foi feito pelos sócios da empresa. Dois deles, incluindo Bruno, são os criadores originais do projecto, que começou por ser a base de uma dissertação de mestrado em Engenharia de Redes e Comunicações.

A rede está a ser negociada para um centro comercial, um hotel e um pólo tecnológico

## WI-SOCIAL PASSO A PASSO

### Como funciona

A loja instala um ponto de acesso (Wi-Fi e Bluetooth) muito à semelhança dos Hot Spots para acesso à internet que já existem em cadeias como a Starbucks ou a McDonald's. O alcance da rede é relativamente curto, mas depende do tamanho do estabelecimento. O consumidor descarrega a aplicação, regista-se e começa a usar.

### Conteúdos

A parte de rede social é gerida pela Wi-Social e como tem integração no Facebook também pode ser acedida a partir de casa, numa espécie de acesso off-site. Já os conteúdos de marketing são criados pelas marcas e/ou lojistas, através de um portal desenvolvido para o efeito pela Wi-Social.

### Utilizadores

Quem descarregar a aplicação poderá personalizar todas as definições de privacidade: perfil, informações, restrições e autorizações. A informação trocada dentro da rede, num local fechado, está encriptada. A Wi-Social realizou um estudo de mercado em centros comerciais, antes de lançar o projecto, e levou 100 pessoas a testarem a aplicação. O resultado foi "excelente".

### Citações

"Tudo o que é inovador é de difícil aceitação, mas estamos confiantes"

"A mais-valia é que permite ver quem está naquele local ao mesmo tempo, para conhecer novas pessoas"

"O nome tem como base ser uma rede social móvel, wireless [Wi]"

Bruno Capelas  
RESPONSÁVEL WI-SOCIAL



"Será que está cá alguém que saiba onde encontro bons presentes?"

NELSON D'ADRES/KAMERAPHOTO